BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco CAPITAL 2 EXEMPLARES

A MISSÃO SALGADO FILHO, NO SUL

GETULIO NÃO TEM RESTRIÇÕES AO NOME DE OVIDIO DE ABREU

Categoricas declarações do presidente de honra do PTB, em Itú

Não vê viabilidade na candidatura Salgado Filho á vice-presidencia da Republica — Grande movimentação politica após a chegada do sr. Salgado Filho — Em fase final

ITU', 16 (Meridional) — Do correspondente dos "Diarios Associados" — Estamos autorizados a informar que o senhor Getulio Vargas não tem restrições a opôr ao nome do sr. Ovidio de Abreu. O ex-presidente da Republica foi categorico na sua declaração, afirmando que se trata de um nome que poderá merecer sufrágio dos brasileiros. Quanto a vice-presidencia, assegura-se que o sr. Getulio Vargas não vê viabilidade na candidatura do sr. Salgado Filho, que tem sido sugerida por vários circulos. O chefe nacional do PTB deseja um vice-presidente mais caracteristicamente trabalhista.

1ª EDIÇÃO

PRATICAMENTE JA' NÃO EXISTEM OBSTACULOS ENTRE O P. S. D. E O P. T. B.

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — Generaliza-se aqui entre proceres categorizados que estiveram em Itú com o senador Getu-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra G)



No aeroporto: Salgado, Danton Coelho e Alencastro

-EU VENCI DE REVOLVER EM PUNHO

O deputado Tenorio Cavalcanti, picado por 43 balas, narra ao DIARIO DA NOITE

Meu caldeirão de desgraça

Episodios inéditos da agitada vida do parlamentar fluminense

Rep. de Ubiratan de Lemos

TENORIO Cavalcanti não é, apenas, o exaltado, incorrigivel acionador de gatilhos. Visto por dentro, excursionando-se-lhe o esprito inquieto, iremos dar com sua real personalidade, — homem que nunca recuou, acostumado a eliminar obstáculos com uma confiança extraordinaria em si mesmo... e um revolver na mão.

Seu ideal de vencer, arrastar com o peito barreiras antepos-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

DUTRA COMPREENDEU CAMPANHA DO D. N.

A hora legal voltou ontem, à meia noite, aos relógios do Brasil

Vários relogios publicos não foram reajustados ao horario normal

DIARIO DA NOITE encetou, dias atrás, campanha intensa contra a vigência da hora do verão, já extemporanea, de maneira a gerar dificuldades gerais para o carioca. A campanha, que repercutiu favoravelmente no seio da população, visto que levantou um ponto de vista coletivo, foi igualmente compreendida pelo presidente Dutra, advindo disso a sanção do decreto que afastou o horário desajustado, em todo o território nacional.

Ontem, precisamente, á meia noite, os relógios recuaram uma hora, ocorrendo, por conseguinte, hora 0 duas vezes pelo horário de verão e pelo horário regular, ou seja de inverno.

A hora de verão será levada á vigência no mesmo dia em que foi decretada, éste ano, e esgotar-se-á, desta vez, a 31 de março.

Convém referir que, á meia noite de ontem, vários relógios publicos não foram regulados para a hora legal.



AMOR E TRAGEDIA

Nesse flagrante, feito pelo DIARIO DA NOITE no momento em que foram descobertos os corpos de Newton e Izaltina, no quarto n. 12 do Araujo Hotel, vêm-se os dois apaixonados na posição em que desertaram da vida.

Pacto de morte num quarto de hotel

A felicidade seria efemera diante da enfermidade do casal amoroso

Revela a policia o que nove cartas deixadas não o fizeram — Ela era de Goiaz e trabalhava há dois anos no Rio — Ele residia em Belo Horizonte mas viajava constantemente para ver sua amada

O pacto de morte levado a efeito, na madrugada de sabado, pelo casal Newton Vieira Chaves, de 28 anos, solteiro comerciário e Izaltina Rodrigues de Oliveira, de 25 anos, encontrados mortos no quarto n. 12, do Araujo Hotel, á rua Marcilio Dias n. 64, e amplamente noticiado, já agora oferece novos aspectos sobre as razões que teriam provocado o gesto dos dois amantes.

Apurou o comissario Silvio Vieira, do 11º distrito, autoridade que tomou providencias em torno do fato, que Izaltina não era recem-chegada a esta Capital. Trabalhava ela, há dois anos, como governante, na residencia da rua Buarque de Macedo n. 42, apartamento n. 83. Vieira, sim, há dois, de Goiania, correspondendo-se com sua familia para o endereço caixa postal n. 60.

Pelo exame das inumeras cartas deixadas pelos suicidas, sem que em qualquer delas revelem o motivo que os levou a desejar a morte, concluiu a policia que essas razões não teriam se prendido a um amôr impossivel, como parecera á primeira vista. Ambos teriam sido presas de forte paixão, mas, em cada qual, uma enfermidade mostrava a impossibilidade de uma duradoura felicidade. E isto, como veremos adiante, teria sido a verdadeira causa do desespero do casal.

ENFERMIDADE E NÃO AMOR IMPOSSIVEL AS CAUSAS DO DUPLO SUICIDIO

Newton Vieira Chaves, que residia em Belo Horizonte, á avenida Jarauna n. 1.413, vinha constantemente ao Rio e embora, em fevereiro ultimo, tivesse brigado com Izaltina, logo depois fizeram as pazes e continuaram a manter encontros, confessando ambos, em suas cartas, que nessa ocasião já de simples namorados haviam passado a amantes. Newton, porém, parecia sofrer de qualquer doença grave — diz a policia — e sua amante, segundo informações reservadas da familia onde aqui era empregada á policia, por vezes manifestava sintomas de esquisofrenia. Os dois, assim, prevendo que, em breve, um viria a faltar ao outro, teriam resolvido morrer. Um detalhe que não escapou á policia, comprovando o descontrole do casal, foi o encontro de duas grandes latas de formicidas e de dois copos juntos aos corpos. Qualquer pessôa normal saberia que bastava um pequena dose do terrivel veneno para que êles consumassem o suici-

(Continúa na 6.ª pág — Letra C)

PERTO DA PONTE DE S. FIDELIS, NO RAMAL CAMPOS-PAROQUENA

Novo desastre na Leopoldina

5 vagões descarrilaram e 8 tombaram ao solo — O trem cargueiro puxava 26 vagões — Impedimento no quilometro 368 e baldeação do Expresso de Campos para Miracema — Persiste a causa dos sinistros

O péssimo estado de conservação do material rodante da Leopoldina ocasionou, ontem, precisamente, ás 13,35 horas, no ramal Campos Paroquena, quilômetro 368, local próximo á ponte de São Fidelis, novo desastre ferroviário, ocorrido com um trem carguciro.

Embora o desastre alcançasse grande proporção, pois descarrilaram 5 vagões e tombaram 8, saiu apenas ferido, levemente, o guarda-freios, não havendo outra vítima a lamentar.

O cargueiro rumava de Campos para Paroquena, compondo-se de 26 vagões.

A administração da Leopoldina não informou ainda a causa do desastre, atribuindo-se, entretanto, ao desnível dos trilhos, portanto a mesma causa que resultou no brual sinistro do noturno campista, que abalou todo o país, e no qual se perderam mais de meia centena de vidas.

(Continúa na 6ª pág. — Letra B)

Tendencia para o adiamento hoje, da decisão do P. S. D.

Encontro do senador Salgado Filho com os proceres politicos — Não virá ao Rio, por agora, o senhor Marcial Terra

Finalmente hoje, dentro do compromisso firmado na ultima reunião do Conselho Nacional, o PSD deverá se decidir na questão de nome do candidato, atendendo que já agora não existem mais os impecilhos que determinaram o adiamento das

(Continúa na 6ª pag. — Letra F)

MARCHA PARA O DESFECHO

--O PSD e o PTB vão enfrentar agora outra etapa dificil: a dos nomes, declara o senador Salgado Filho ao "Diario da Noite"

E acrescenta: "O senador Getulio Vargas está sinceramente empenhado em contribuir para uma solução que sirva aos interesses do Brasil

"Trago do senador Getulio Vargas antes e acima de tudo uma sincera mensagem de concordia" — disse-nos o senador Salgado Filho, que acaba de manter prolongada conferência com o chefe nacional do Partido Trabalhista.

O antigo ministro da Aeronáutica voltou otimista da sua viagem ao sul embora se mantivesse reservado ao responder ás perguntas que os jornalistas lhe fizeram. Desde logo nos deu a impressão de que a aliança entre o PSD e o PTB evoluiu muito, nos ultimos dias, e que os entendimentos estão chegando á fase final, etapa mais delicada que é sem duvida a dos nomes.

O Sr. Salgado Filho ainda adiantou ao reporter:

— "O senador Getulio Vargas está sinceramente empenhado em contribuir no sentido de uma solução que sirva aos interesses do Brasil. Trago uma palavra de ponderação do chefe do PTB e como que um apelo aos supremos dirigentes dos partidos para que se desarmem os espiritos tendo em vista a concretização de uma fórmula que inspire confiança ao povo e, vitoriosa nas urnas, exprima o aprimoramento e a consolidação do regime democrático. O futuro da democracia no Brasil está na dependencia dos lideres dos supremos responsaveis pelos partidos que podem, pelos contingentes eleitorais de que dispõem abrir a perspectiva ampla de uma solução razoavel. Estou absolutamente convencido de que marchamos para um pleito escorreito e livre, tão seguro ou talvez até mais do que o de 1945."

A PROTELAÇÃO

— Mas, senador, a protelação indefinida dos partidos não estará infeccionando o organismo politico? observamos.

— "Sim — respondeu-nos — o ideal seria que o problema sucessório em linhas gerais, estivesse resolvido ou, pelo menos, equacionado.

Seria o ideal. Mas é preciso estar participando da vida politica para comprender, no sentido mais profundo as razões que suscitam as dificuldades. Há embaraços, há estorvos, há óbices, que tornam o problema de uma complexidade tremenda. Em um país onde existem 10 ou 12 partidos por outro lado, é natural que se não possa resolver com facilidade uma questão melindrosa como essa.

Aliás, a bem dizer, jamais foi fácil o problema do Brasil. Observe que quase todas as campanhas sucessórias são delicadas".

Estamos, porém, marchando para o embate das urnas. O povo adquiriu maturidade politica, sabe o que quer e há de aprimorar, ainda mais, em outubro, a sua capacidade de selecionar".

A ETAPA MAIS DIFICIL

— O PSD e o PTB vão enfrentar, agora, a etapa mais difícil — a dos nomes, não acha o senador? — perguntamos.

— "Realmente — disse-nos — é uma etapa complicada a que vamos enfrentar agora. Mas, acredito que superamos uma fase não menos difícil, pois o PSD já aceitou o programa mínimo que lhe foi apresentado pelo PTB".

INDICIOS

— Isto constitui um indício seguro de que os dois partidos marcha-

(Continúa na 6.ª pag. — Letra E)



ZÉ DA ILHA

O EPILOGO DE UMA VIDA DE CRIMES

O famoso "Zé da Ilha" foi ontem assassinado no morro de São João

Assistia a uma sessão de "macumba" quando foi atacado por três desafetos — O corpo do conhecido malfeitor encontrado massacrado e dentro de uma vala — O "Tarzan" fugiu e "Nenem Diabo" está preso mas nada adiantou

O famoso malfeitor José da Silva Rosa, que se popularizou sob a alcunha de "Zé da Ilha", ocupando constantemente o noticiario dos jornais com seus audaciosos crimes, teve ontem o fim que sempre encontram os que assaltam o alheio, sem poupar-lhe mesmo a vida desde que satisfaçam seus instintos criminosos.

Eram seis horas da manhã quando a noticia correu celere pela cidade. "Zé da Ilha" havia sido assassinado no morro São João, no Engenho Novo. O comissario Lirio Junior, do 19.º distrito, logo correu para o lo-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)